

PORTAL VI AGORA: <http://www.viagora.com.br/noticias/atraso-de-pagamento-prejudica-higienizacao-de-lencois-e-fardas-no-hut-62082.html>

Piauí

Atraso de pagamento prejudica higienização de lençóis e fardas no HUT

A lavanderia contratada pela Fundação Municipal de Saúde para fazer o serviço estaria sem pagamento há pelo menos cinco meses.

MARCOS CUNHA

28/06/2017 17h33 - atualizado 17h33

Há pelo menos cinco meses, a Fundação Municipal de Saúde (FMS) não estaria realizando o pagamento da empresa de lavanderia responsável pela higienização de roupas e lençóis do Hospital de Urgência de Teresina (HUT).

Relatos de servidores apontam que o impasse teria prejudicado os pacientes da unidade, já que em alguns dias não é possível sequer trocar os lençóis. O fardamento dos profissionais do Hospital também estaria em quantidade reduzida.

Diante das informações, o **Viagora** entrou em contato com a FMS, que negou que o problema esteja prejudicado os pacientes da unidade e afirmou que os serviços da lavanderia não foram suspensos.

Segundo a assessoria da Fundação, a ausência de documentação por parte da empresa teria causado a suspensão do pagamento nos meses de março, abril e maio.

- Foto: Reprodução/Street View



Hospital de

Urgência de Teresina na zona sul

“A FMS comunica que já está com os empenhos prontos para realizar o pagamento dos meses de março e abril da empresa Multilav, que lava e esteriliza os enxovais do HUT. A empresa foi comunicada para providenciar a documentação necessária para receber o pagamento”, informa nota da FMS.

PORTAL CIDADE VERDE: <http://cidadeverde.com/noticias/250793/rodoviaros-confirmam-adesao-a-greve-e-somente-30-da-frota-vai-circular>

28/06/17, 17:20

Rodoviários confirmam adesão à greve e somente 30% da frota vai circular



O Sindicato dos Rodoviários de Teresina confirmou nesta quarta-feira (28) adesão à greve geral marcada para a sexta-feira (30/6), por 24 horas.

Os motoristas de ônibus vão parar das 6 horas da manhã até às 12h, nos picos de transporte pela manhã.

Os protestos serão direcionados contra as reformas da Previdência e trabalhista, propostas pelo governo federal. Em Brasília, os atos devem ocorrer na Esplanada dos Ministérios.

O presidente do Sindicato dos Rodoviários, Fernando Feijão, confirmou ao **Cidadeverde.com** que os motoristas e cobradores irão parar em apoio ao movimento. Segundo ele, já foi realizado uma assembleia e foi aprovada a adesão a greve no dia 30.

"Vamos paralisar 70% da frota das 6 da manhã às 12h. É uma paralisação nacional contra as reformas do presidente Temer e pela diretas já", disse Fernando Feijão.

O Sindicato dos Bancários vão realizar uma assembleia nesta quinta-feira (29) para definir como será a participação da categoria.

"Vamos aderir ao movimento, agora vamos definir como será a participação. Na última paralisação foi bastante proveitosa", disse Arimatéia Passos, presidente do Sindicato.

O secretário de Administração e Previdência, Franzé Silva., garantiu que os servidores estaduais que não aparecerem para trabalhar na sexta-feira (30) não terão o ponto cortado.

A justificativa é de que a grande maioria desses trabalhadores depende de transporte público e os motoristas e cobradores já anunciaram que também vão parar na sexta-feira, em apoio à Greve Geral convocada por várias centrais sindicais.

PORTAL AZ: <https://www.portalaz.com.br/noticia/saude/398596/silvio-mendes-pode-entrar-com-acao-judicial-contr-hospital-sao-marcos>

Silvio Mendes pode entrar com ação judicial contra Hospital São Marcos

Unidade de saúde estaria se recusando a atender pacientes com câncer

Da Redação do Portal AZ 28 de Junho de 2017, 17:52

O Presidente da Fundação Municipal de Saúde, Silvio Mendes, afirmou nesta quarta-feira (28) que poderá entrar com uma ação judicial contra o Hospital São Marcos caso a unidade de saúde não faça o atendimento de pessoas com câncer de Teresina.



“Apesar de terem razão em alguns aspectos não podem deixar de atender. O hospital foi notificado, mandamos auditores lá, pois nós não aceitamos isso, ainda sob pena de darmos conhecimento ao Ministério Público, ao Ministério da Saúde e se necessário entrar com uma ação judicial para garantir os direitos das pessoas”, disse Silvio Mendes.

O gestor explicou que o Hospital São Marcos enfrenta dificuldades financeiras. “A questão financeira tem que ser resolvida por outra

instância. O Hospital São Marcos tem alguns privilégios, como isenção das obrigações sociais em 25% de todas as suas receitas. Mas mesmo assim por conta de uma defasagem na tabela de pagamento de procedimentos, muitos tratamentos não pagam os custos que o hospital possui, então, esse vem restringindo alguns tratamentos e não cumprindo com as suas obrigações. Ontem um senhora com câncer que não foi atendida lá teve que ir para o Hospital do Montel Castelo e isso não pode acontecer”, destacou.

Silvio Mendes ainda explicou que o Hospital Universitário poderia colaborar nesses atendimentos, mas a unidade tem limitações por não possuir autonomia administrativa e nem financeira. “O Hospital Universitário poderia estar ajudando nesse atendimento e ele não consegue fazer isso. É outra dificuldade que nós temos a resolver porque o HU recebe sem obrigatoriedade de atendimento, isso é chamado de contratualização. Como o hospital não tem autonomia financeira e nem administrativa tem essa limitação de atendimento”, afirmou.